



IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES

ARTICULAÇÃO EM REDES COM FOCO EM TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: CONCEITOS, USOS E POSSIBILIDADES

Sergio Fernando Lima Marques

Universidade Federal de Sergipe/UFS

marquesufs@gmail.com

Daniella Pereira de Souza Silva

Universidade Federal de Sergipe/UFS

daniellapss@hotmail.com

RESUMO

O turismo, por possuir características específicas e complexas, se configura enquanto um desafio para os atores que se propõem a planejar e implantar tal atividade. Para tanto, existem modelos específicos de gestão que atendem a uma demanda por experiências diferenciadas no turismo, como o Turismo de Base Comunitária – TBC. Nesta comunicação interessam os modelos que envolvem a organização do TBC em redes, as quais possibilitam ganhos competitivos, uma vez que envolvem diferentes estratégias de redução de custos, articulação mercadológica, divulgação e distribuição da informação, gerando eficiência em comunicação. Deste modo, este trabalho tem como objetivo analisar, as condições para a inserção em rede na perspectiva do TBC, de uma comunidade no litoral sul de Sergipe. No intuito de explorar e descrever tal fenômeno, esta pesquisa se consolida enquanto qualitativa, exploratória e descritiva. Neste trabalho o exemplo escolhido como parâmetro foi a Prainha do Canto Verde, localizada em Beberibe-Ceará, como para se pensar as possibilidades de construção de uma articulação semelhante para o povoado Crasto, localizado em Santa Luzia do Itanhy- Sergipe, distante aproximadamente 90 km da capital Aracaju. Para tanto, efetuou-se o levantamento de dados primários e secundários, sendo estes levantados por meio digital e através do contato direto com o ambiente por meio da realização de uma visita técnica. Através das buscas por dados secundários constatou-se que a prática de TBC é algo latente na realidade brasileira, sobretudo nas regiões que envolvem o litoral nordestino. No tocante a realidade da Prainha do Canto Verde, nota-se uma consolidação da articulação em redes através do TBC, uma vez que a comunidade se apresenta no papel de protagonista da atividade, desempenhando funções relacionadas ao planejamento, gerenciamento e promoção do destino. Constata-se, ainda, a existência de estruturas como meios de hospedagem e alimentação, além de passeios previamente organizados pela própria comunidade. Por outro lado, no tocante ao Povoado Crasto, é perceptível o potencial de atratividade da localidade para o desenvolvimento da prática de TBC, porém inexiste, até o atual momento, qualquer mecanismo que estabeleça parâmetros para o planejamento da atividade turística e sua consequente aplicação no destino partindo da própria comunidade, mesmo que já tenha sido contemplada com recursos do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo – PRODETUR recentemente. Tais investimentos foram realizados para melhorias de infraestrutura, como obras de esgotamento sanitário, reestruturação asfáltica e sinalização turística. O povoado em questão ainda não dispõe de mecanismos que estejam voltados a sua própria articulação interna e também externa, no formato de redes, uma vez que possui forte fragilidade no tocante a gestão da atividade turística, além da fragmentação entre as estruturas presentes, o que dificulta a



IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES

construção de elos entre os agentes. Percebe-se, portanto, um distanciamento entre a comunidade estudada, os conceitos que envolvem o TBC e a articulação em rede. Por outro lado, o povoado Crasto dispõe de vias em boas condições e fácil acesso, o que pode viabilizar no futuro um maior estreitamento com as comunidades do entorno e com a capital Aracaju para favorecer a articulação em rede.

Palavras-chave: Turismo de Base Comunitária. Redes. Articulação.